

EDITORIAL

É de extrema importância para o CCA uma reflexão sobre o impacto das atividades agropecuárias sobre o meio ambiente, no sentido de se buscar formas de cultivo e de desenvolvimento da pecuária que minimizem esses efeitos. O aumento populacional e conseqüentemente a demanda por alimentos estimula a busca por produtividade, porém a segurança alimentar deve ser buscada não apenas em termos de quantidade, mas também de qualidade. Entendemos que esse debate não deve ser visto como uma luta entre o bem e o mal, entre grandes e pequenos produtores, e sim com a busca dos profissionais das ciências agrárias em contribuir com a produção de alimentos saudáveis para a sociedade.

A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS PELO SETOR PÚBLICO

Prof. M.Sc. Francisco Francirlar Nunes Bezerra

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações de Saneamento - SNIS (2011), do total de resíduos sólidos gerados no Brasil no ano de 2010, apenas 31,6 % foram considerados dispostos de forma adequada, enquanto o restante foi colocado a céu aberto, sem os devidos cuidados. Dessa forma, com a aprovação da Lei nº 12.305/10 que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), estados e municípios passam a contar com instrumentos regulatórios, devendo cumprir as determinações de tal prerrogativa. Assim, com a PNRS, os entes federados através de suas administrações têm que estimular a não geração, redução, reutilização, reciclagem e tratamento de resíduos sólidos. Em conformidade com Ribeiro Filho e Santos (2008), observa-se que o Piauí, está em descompasso em relação ao cenário nacional, quando se compara o quadro piauiense com o do Brasil. O estado ainda possui um visível e preocupante atraso no que diz respeito à destinação adequada de seus resíduos. De acordo com a Lei é fundamental que a totalidade dos resíduos tenha um destino final ambientalmente correto. Para tanto, deve ser mudada a sistemática utilizada pelos municípios, haja vista que grande parte das cidades e centros urbanos não dispõe de áreas para a implantação de novos espaços para disposição de resíduos, exigindo que os gestores públicos busquem outras soluções. Para Andrade e Ferreira (2011), as cidades que apresentam uma má gestão de resíduos sólidos podem sofrer com poluição atmosférica, odores e gases nocivos; poluição hídrica resultante do chorume e do lançamento direto no ambiente; contaminação e degradação dos solos; desvalorização imobiliária das áreas próximas aos locais de disposição e a proliferação de doenças associadas a esse material descartado. Em conformidade com os autores, o descaso e a omissão em grande parte das cidades brasileiras, sem uma política definida para o gerenciamento do lixo urbano, têm acarretado a degradação ao meio ambiente e baixa qualidade de vida para a população. Deve-se, assim, promover uma gestão adequada e eficiente dos resíduos sólidos pelo setor governamental, sendo necessário um conhecimento efetivo do que são, características e quais as melhores técnicas a serem utilizadas no manuseio desses resíduos.

ATUALIDADES E DESAFIOS DAS PROPRIEDADES PISCÍCOLAS QUE ATUAM NO MERCADO DA GRANDE TERESINA-PI

Alisson Lima Franco (Resumo ECSO)

O Estágio Curricular Supervisionado II (ECSO II) foi realizado no ambiente da Incubadora de Empresas do Agronegócio (INEAGRO/UFPI). Neste estágio pesquisou-se 10 propriedades piscícolas de Teresina-PI e cidades vizinhas, através de visitas e aplicação de questionários abordando diferentes aspectos da atividade. Com base na amostra estudada inferiu-se que 90% das propriedades optam pela alevinagem em tanques-berçários e executam a engorda do pescado em tanques, apresentando uma relação de largura/comprimento na ordem de 1:2,82 m e profundidade média de 1,2 m e que 60% faz oxigenação artificial por aerador. A densidade de povoamento foi em média de 0,99 peixes/m² e com produtividade média de 1,59 kg/m³/ciclo de 6 meses. A via de escoamento da produção para 80% das propriedades é o mercado atacadista, com o preço do quilo do pescado variando em média R\$ 6,00. O maior custo para a produção do pescado está na ração, seguido da energia elétrica e da mão-de-obra. Conclui-se que a atividade de piscicultura intensiva praticada nas propriedades pesquisadas tem como única fonte de receita a venda da carne "in natura" do pescado, não praticando a diversificação de produtos nem tampouco o aproveitamento de seus derivados, ficando dessa forma desvinculada da agroindústria, segmento importante dessa cadeia produtiva.

Palavras-chave: Propriedades piscícolas. Agronegócio. Piscicultura. Desafios.

O ser humano é a essência de tudo! (Alberto Luis)





EMPREENDEDORISMO

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da Assessoria de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITEM/CCA), promoveu, em parceria com o SEBRAE-PI, a palestra: **Empreendedorismo**, proferida pela Consultora Martha Goretti Vasconcelos Said Araújo (Mestre em Educação e Especialista em RH). A palestra teve como objetivo sensibilizar os estudantes das ciências agrárias para o empreendedorismo profissional e social. O Evento aconteceu no dia 19/05 no Espaço Integrado III (CCA), com a presença de 72 participantes, entre docentes e discentes dos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária, sob a coordenação da Profa. Karla Brito dos Santos (ITEM/CCA).



CAMPESINATO

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), através do Departamento de Planejamento e Política Agrícola-DPPA e da ITEM/CCA, promoveu a Palestra: **"As várias faces do Campesinato Brasileiro no atualidade"**, proferida pela Profa. Dra. Lídia Maria Pires Soares Cardel, coordenadora do Núcleo de Estudos Ambientais e Rurais (NUCLEAR) e professora da pós-graduação em ciências sociais da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O Evento aconteceu no auditório do TROPEN/UFPI no dia 18/08/2011, contando com a presença de 40 participantes, entre profissionais, professores e alunos das áreas das ciências agrárias, ciências sociais e do meio ambiente, sob a coordenação do Prof. Eriosvaldo Lima Barbosa (DPPA/CCA/UFPI), e teve como objetivo abordar as diferentes faces do homem do campo. *"O campo é complexo. Entender o campesinato auxilia na construção de políticas públicas mais eficientes às problemáticas do campo"*.



"Empreender é ser agente transformador da sociedade."

MEIO AMBIENTE

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da Assessoria de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITEM/CCA), promoveu a palestra: **Problemática Ambiental na Indústria**, proferida pela Mestre Elaine Aparecida da Silva (Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente). A palestra teve como objetivo sensibilizar os estudantes das ciências agrárias para a questão ambiental. O Evento aconteceu no dia 27/06 no Espaço Integrado III (CCA) e contou com a presença de 42 participantes, entre docentes e discentes dos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária, sob a coordenação do Prof. Francisco Francirlar Nunes Bezerra (ITEM/CCA).



PISCICULTURA

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal do Piauí (UFPI), através da Assessoria de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (ITEM/CCA) promoveu a palestra: **O cenário para a Piscicultura no Estado do Piauí**, proferida pelo Prof. M.Sc. Evandro Carvalho de Aragão (Empreendedor e Presidente da Associação dos Piscicultores do Estado do Piauí). A palestra teve como objetivo apresentar a conjuntura do setor e as perspectivas desse nicho de mercado. O Evento aconteceu no dia 31/08 no Espaço Integrado III (CCA), com a presença de 69 participantes, entre docentes e discentes dos cursos de Engenharia Agrônômica e Medicina Veterinária, sob a coordenação da Profa. Karla Brito dos Santos (ITEM/CCA).



EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Karla Brito dos Santos
Francisco Francirlar Nunes Bezerra
Alberto Luís da Silva Pinto

ITEM/CCA/ UFPI

Campus Agrícola do Socopo, S/N CEP: 64049-550 - Teresina - PI
Fone: 3215-5764; E-mail: item@ufpi.edu.br; Site: www.ufpi.br/item
Publicado e distribuído digitalmente pela ITEM/CCA